

# BATATA - SINOPSE VIRTUAL

## 04/2021

### Estimativa de safra de batata para 2021 prospecta um aumento de 3,5%

**Data:** 02/03/2021

**Disponível em:** <https://www.grupocultivar.com.br/noticias/estimativa-de-safra-de-batata-para-2021-prospecta-um-aumento-de-3-5>



Com o mercado em alta, produtores analisam os desafios e oportunidades para planejar plantio, que deve começar em março. - Foto: Divulgação

A estimativa de safra de batata para 2021 prospecta um aumento de 3,5%, de acordo com o Anuário 2020/2021 da Revista Hortifrúti Brasil. Apesar disso, há uma previsão de recuo de área plantada, por conta dos problemas de produção decorrentes da pandemia da Covid-19.

Desde 2006, o agricultor Manoel Polato produz batatas das variedades Asterix e Ágata, em uma área de 25 hectares, colhendo entre 600 a 800 sacas por hectare. Ele considera a atividade uma cultura de risco. Por isso, em 2021, vai manter um manejo padrão para favorecer a produtividade para comercialização in natura: "O mercado é instável e o cultivo é delicado. Por

isso, tenho pivô central para garantir a água na quantidade certa, faço análise de solo e tenho suporte de especialistas para planejar meu plantio", relata o produtor.

Há mais de 40 anos, Vladimir Varaldo produz batatas Asterix, Ágata e Orquestra, em 70 hectares em sociedade com outro produtor da região, obtendo uma produtividade média de 700 sacas por hectare. Embora sua produção seja destinada ao mercado in natura, o produtor enxerga possibilidades na batata para a indústria, usada na fabricação de produtos como batata pré-frita, farinhas e amidos. Esse mercado registrou um salto em 2020, visto a demanda de preparos durante o isolamento social.

"A batata está com bom preço, mas estamos mantendo nosso nível de produtividade por não conseguirmos prever o mercado a médio prazo. Não temos uma receita de bolo no manejo, mas acompanhamos a demanda da terra", afirma o Varaldo. Ele destaca ainda, que a irrigação da lavoura também é um ponto importante que garante a produtividade no clima mais quente do interior de São Paulo.

Com colheita prevista para o final do inverno, os produtores da região de Porto Ferreira, seguem sua missão de fornecer alimentos de qualidade para a população de todo o país. E a Coopercitrus está sempre pronta a oferecer soluções integradas, com tecnologia, serviços e informações, para contribuir com a alta produtividade e garantir resultados sustentáveis.

A Coopercitrus oferece uma completa linha de produtos para o cultivo de hortifrúti, entre insumos, fertilizantes, irrigação, ferramentas, entre outros, além de serviços de tecnologia e suporte técnico prestado por uma equipe de especialistas.

## Ingrediente essencial do prato do brasileiro, a batata enfrenta desafios no campo

**Data:** 23/02/2021

**Disponível em:** <https://www.grupocultivar.com.br/noticias/ingrediente-essencial-do-prato-do-brasileiro-a-batata-enfrenta-desafios-no-campo>



Para produzir mais é necessário proteger a produção, controlando os seus inimigos naturais. - Foto: Divulgação Sindiveg

Frita, assada, cozida, sozinha ou acompanhada, natural ou industrializada: a versatilidade torna a batata um dos alimentos preferidos do brasileiro. Aliás, não apenas dos brasileiros pois é um dos alimentos mais consumidos no mundo. Anualmente, o Brasil produz 3,7 milhões de toneladas, quantidade suficiente para atender à demanda de uma população apaixonada por batatas, que consome 16,6 quilos per capita ao ano. Mas essa deliciosa hortaliça está constantemente ameaçada por ataques de pragas e doenças, o que pode reduzir sensivelmente a produção e a qualidade.

"A batata é a hortaliça mais importante do Brasil. Porém, suas características de cultivo e desenvolvimento representam desafio constante para os agricultores. Sem cuidados especiais, pode-se perder até 100% da produção. Os inimigos são vários e devastadores como doenças, insetos e plantas daninhas", explica Julio Borges, presidente do Sindicato Nacional da Indústria de Produtos para Defesa Vegetal (Sindiveg).

O desafio dos agricultores é grande. Afinal, a redução da oferta de batata causaria não apenas redução dos lucros do campo, mas especialmente aumento expressivo nos preços ao consumidor, tanto da hortaliça in natura quanto industrializada. Como a cadeia de consumo da batata é imensa, a

quebra da produção resultaria até mesmo na elevação do preço dos combos de hamburguerias, cujo protagonista tem sempre a batata como principal (e essencial) acompanhamento.

"Alguns inimigos em especial tiram o sono dos batateiros. A requeima, a pinta-preta e a canela-preta são doenças altamente danosas causadas por fungos. Já, a larva-alfinete, ou sua fase adulta conhecida como vaquinha, a traça da batata e a mosca branca são insetos que também prejudicam a produtividade, assim como diversas plantas daninhas, a exemplo do caruru, da corda-de-viola e de algumas espécies de capim. Há, porém, um grande empenho e esforço da indústria de proteção de cultivos e dos agricultores nessa batalha, em benefício da segurança alimentar do nosso país", reforça Julio.

Cerca de 60% do consumo per capita é de batata fresca e 14% de pré-frita nacional, de acordo com a Associação Brasileira da Batata (ABBA). "Hoje, 18% do consumo individual são de batatas pré-fritas importadas. O Brasil tem condições para substituir o produto internacional, mais caro, pelo local, que ajuda a melhorar a economia nacional, gera mais empregos e renda e resulta em preços mais acessíveis à população. Só que para isso é necessário produzir mais", diz o presidente do Sindiveg.

Para produzir mais, entretanto, é necessário proteger a produção, controlando os seus inimigos naturais. "A ciência oferece o que há de mais avançado em defensivos agrícolas eficientes contra pragas, doenças e plantas daninhas. Usadas de forma correta e segura, essas tecnologias protegem a batata mantendo sua qualidade e segurança", complementa Eliane Kay, diretora executiva do Sindiveg.

Eliane explica que, antes de ser lançadas, essas soluções são testadas cientificamente e submetidas a um longo e rigoroso processo de avaliação, que demora vários anos até a autorização de uso e passa por três ministérios: Agricultura, Saúde e Meio Ambiente. "Esse cuidado extremo garante o benefício desses insumos para os agricultores, o comércio e os consumidores. Essa é a contribuição da indústria de saúde vegetal para a produção sustentável de alimentos no território brasileiro", finaliza Eliane.

### **Produção regional**

Dez estados, além do Distrito Federal, são responsáveis pela quase totalidade da produção de batatas no país. Essa cultura movimenta R\$ 5,4 bilhões, informa o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE). Cerca de 83% da colheita da hortaliça está concentrada em quatro estados, liderados por Minas Gerais que produz 1,2 milhão de toneladas (32% do total). Em segundo lugar, aparecem o Paraná, com 748 mil toneladas (20%), São Paulo (18%) e Rio Grande do Sul (12%).



## Peru: Mais de 800 hectares de plantações de batata afetadas por geadas em Huancavelica

**Data:** 01/03/2021

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/node/125080>



Agricultores do distrito de Pazos, localizado na província de Tayacaja, região de Huancavelica, viram 80% de suas safras afetadas pelas geadas intensas. Desse modo, prejudicaram gravemente as plantações de batata que estavam em floração, além de outros produtos como ganso e mashua, declarou seu prefeito, Walter Linares.

Walter Linares, prefeito de Huancavelica:

“Das 16 comunidades de Pazos, a maioria foi afetada, temos uma afetação de mais de 800 hectares e, portanto, 80% dos produtores de Pazos, berço da batata nativa, foram afetados”.

Como resultado deste fenômeno natural, os agricultores estão ficando sem recursos econômicos e por isso ele pediu às autoridades do Ministério da Agricultura para ativar e melhorar o seguro agrícola porque tem muitas complicações.

Os camponeses estão pedindo um bônus agrário para enfrentar este momento difícil que se complica com a nova pandemia do coronavírus, explicou Linares.

# Bem Brasil conquista Selo Mais Integridade

**Data:** 10/02/2021

**Disponível em:** <https://diariodocomercio.com.br/negocios/bem-brasil-conquista-selo-mais-integridade/>



A Bem Brasil, com duas fábricas em Araxá e outra em Perdizes, no Alto Paranaíba, comemora a conquista do “Selo Mais Integridade”, certificação do Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (Mapa), conferida em 2020 a apenas 19 companhias brasileiras. Trata-se de um importante reconhecimento às corporações e cooperativas do agronegócio que cumprem as avaliações de conduta ética na gestão, de boas práticas de sustentabilidade ambiental e de responsabilidade social.

Com a premiação, entregue na última sexta-feira (5), a empresa mineira, líder em vendas de batata pré-frita congelada no País, está autorizada a utilizar o Selo 2020/21 nas embalagens de seus produtos, site, redes sociais e propagandas, ao longo de todo o ano.

De acordo com o regulamento do Mapa, para conseguir o certificado, é preciso comprovar a implementação de programa de compliance, de código de ética e conduta, de canais de denúncias e a realização, regularmente, de treinamentos sobre as respectivas ações utilizadas para firmar essa cultura internamente. Além disso, as obrigações trabalhistas devem ser cumpridas, assim como as práticas agrícolas precisam estar em consonância com as metas para o Desenvolvimento Sustentável da Nações Unidas (ONU), entre outras exigências.

Os empresários também assinam o Pacto pela Integridade do Agronegócio Brasileiro. “É uma premiação que nos deixa muito honrados e valoriza nosso trabalho ao longo desses 14 anos de atuação, nos colocando entre as grandes empresas que se destacam no País. Temos o objetivo de estar entre as maiores companhias do setor de alimentos, com foco em crescimento, rentabilidade e longevidade. Mas sem nunca deixar nosso jeito de ser e nossos valores, entre eles, ousadia, excelência, ética, caráter e sustentabilidade. Sentimos que estamos no caminho certo”, argumenta o sócio-fundador da Bem Brasil, João Emílio Rocheto.

O presidente da empresa, Dênio de Oliveira, reforça a importância do Selo Mais Integridade para os colaboradores, clientes e consumidores da Bem Brasil. “É o reconhecimento do trabalho que estamos construindo dia a dia”, afirma. Oliveira destaca ainda o compromisso da empresa com a sustentabilidade. “Temos grandes projetos voltados para a sustentabilidade, cuidado com o meio ambiente e com as pessoas. A premiação demonstra que devemos continuar percorrendo este caminho”, conclui.

Fabricante 100% brasileira de batata pré-frita congelada e flocos desidratados de batata, a Bem Brasil foi fundada em dezembro de 2006, em Araxá, no Alto Paranaíba. Pioneira na atividade, conta, atualmente, com duas unidades fabris na região: a de Araxá e a outra no município de Perdizes, inaugurada em 2017.

Juntas, geram mais de 600 empregos diretos e de 2 mil indiretos. A companhia é líder em vendas de batatas pré-fritas congeladas no País, produzindo, por ano, mais de 250 mil toneladas de produtos. Além disso, seu mix contempla mais de 20 itens voltados para food service e varejo nacional.

# Afinal, o Reino Unido vai importar batatas de Maiorca?

**Data:** 26/02/2021

**Disponível em:** <https://www.freshplaza.com/article/9297885/uk-to-import-mallorcan-potatoes-after-all/>

As exportações de batata de Maiorca para o Reino Unido estão agora garantidas porque o governo britânico concordou em alterar os regulamentos e permitir que a batata de Maiorca seja vendida no Reino Unido.

As condições para as empresas exportadoras não são as mesmas de antes do Brexit, porque Whitehall exige um certificado fitossanitário com padrões mais exigentes do que antes, agora que a batata foi classificada como um 'produto de alta prioridade'.

Há um mês, o Reino Unido disse que, para exportar batatas, os produtores teriam que provar que a terra em que eram cultivadas estava livre das bactérias *Globodera Behrens* e *Blobodera Rostochiensis*. Essa exigência impossibilitou a venda como batata Pobla na Grã-Bretanha porque a bactéria é endêmica em Maiorca.

70% das exportações de batata da Espanha para o Reino Unido são cultivadas em Maiorca e o negócio gera cerca de 6 milhões de euros por ano. e acordo com o [majorcadailybulletin.com](http://majorcadailybulletin.com), a conselheira Mae de la Concha disse que havia chegado a um acordo com o Ministério britânico "para continuar exportando batatas como antes".

A campanha de exportação da batata está prevista para começar em março e terá diferentes condições de embalagem.



## Nova pesquisa identifica o melhor gene para conferir resistência durável à requeima na batata

**Data:** 11/02/2021

**Disponível em:** <https://www.potatonewstoday.com/2021/02/11/new-research-identifies-best-gene-to-confer-durable-resistance-to-late-blight-in-potato/>



Uma equipe internacional de pesquisadores desferiu um golpe importante na corrida armamentista evolucionária em curso com a doença da batateira ( *Phytophthora infestans* ). Esta doença, que causou a fome da batata na Irlanda na década de 1840, continua a reduzir a produção da batata hoje e pode levar a perdas devastadoras.

Um novo gene e seus parentes foram encontrados na planta *Solanum americanum* e parecem fornecer resistência à batata contra todas as raças de *P. infestans*. Uma publicação sobre o novo RPI-AMR1 genet aparece hoje na Natureza Árvores.

Os genes de resistência em plantas fornecem proteção ao permitir que a planta perceba microorganismos patogênicos e, na percepção, ative a defesa contra eles. No entanto, genes de resistência única frequentemente agem contra uma gama limitada de raças de patógenos e podem ser superados por novas variantes. O desafio é encontrar novos genes de resistência que forneçam proteção contra a mais ampla gama de patógenos e suas variantes, ganhando tempo em uma corrida armamentista evolucionária em curso.

### Solanum americanum

Para enfrentar este desafio, pesquisadores do The Sainsbury Lab no Reino Unido, Wageningen University & Research (WUR) e seus colegas de trabalho de outras instituições exploraram a diversidade de genes de resistência em uma ampla gama de plantas selvagens *Solanum* relacionadas à batata. Eles descobriram que *Solanum americanum*, o ancestral da amplamente difundida planta selvagem *Solanum nigrum* (erva-moura), é uma excelente fonte de novos genes de resistência contra a requeima.

Em seu estudo, eles relatam o gene de resistência *Rpi-amr1* e suas muitas variantes. Apesar de variar em sequência em até 10%, cada variante *Rpi-amr1* permite que a planta detecte as mesmas proteínas efetoras da requeima, proporcionando proteção contra doenças.

### Proteínas efetoras

As cepas da requeima carregam duas proteínas efetoras relacionadas que são reconhecidas pela maioria das variantes *Rpi-amr1*. Isso é importante porque os patógenos superam a resistência perdendo ou modificando substancialmente suas proteínas efetoras ao longo da evolução. As chances de perder ou modificar várias proteínas efetoras ao mesmo tempo são menores. *Rpi-amr1* confere resistência contra todas as 19 cepas de blight testadas.

### Maris Piper

O gene de resistência *Rpi-amr1* está sendo combinado com dois outros genes de resistência, *Rpi-amr3* e *Rpi-vnt1*, na batata comercial Maris Piper. As linhagens de batata resultantes são imunes a uma grande diversidade de raças de praga. Este trabalho não teria sido possível sem o valor agregado que a colaboração cria.

A Professora Vivianne Vleeshouwers da WUR trabalhou em estreita colaboração com o Professor Jonathan Jones e Sophien Kamoun do The Sainsbury Laboratory em Norwich (Reino Unido) e outros do John Innes Centre, da Technical University de Munich e das Universidades de East Anglia, Leeds e Hull.

# Quênia busca financiamento para estudo de batata-semente

**Data:** 23/02/2021

**Disponível em:** <https://www.potatopro.com/news/2021/kenya-seeks-funding-seed-potato-study>



O Quênia se candidatou a um subsídio de Sh656 milhões do Fundo Internacional para o Desenvolvimento Agrícola (FIDA) para impulsionar a pesquisa sobre a produção de sementes de batata e reduzir a dependência das importações.

O fundo será usado para aumentar a disponibilidade de sementes certificadas no país e cortar a importação de tubérculos, que tem sido responsabilizada pela introdução de pragas estrangeiras no país.

No momento, o Quênia depende da Holanda para a importação de sementes de batata para produção, já que o país quase não produz o suficiente para ser fornecido aos agricultores.

Hamadi Boga, Agricultura PS:

“Não produzimos semente de batata suficiente no país e sempre temos que importar para multiplicação antes de distribuí-la aos agricultores. Com esses recursos, poderemos produzir tubérculos de boa qualidade e o suficiente para as nossas necessidades”.

Falando durante um workshop sobre plantações de tubérculos no país, organizado pela Self Help Africa, o Prof Hamadi disse que o Quênia produz apenas menos de 2% da semente recomendada.

Ele disse que o Quênia está contando com países como a Tanzânia para atender à demanda por batata irlandesa, já que a variedade atual que os

agricultores cultivam não atende à qualidade necessária para fazer alimentos como as batatas fritas.

A demanda de sementes do Quênia é de 30.000 toneladas anuais, mas o país produz apenas 6.700 toneladas, com a maioria dos agricultores reciclando a safra da temporada anterior para usar como semente, um movimento que tem sido responsabilizado pela escassez que o país enfrenta. O país produz cerca de dois milhões de toneladas de batatas por ano, embora o país tenha potencial de rendimento de até oito milhões de toneladas.

Cientistas da Organização de Pesquisa Agropecuária do Quênia (Kalro) pedem a proibição das importações de todas as sementes de batata e, em vez disso, querem que o governo injete mais dinheiro em pesquisas para permitir a produção local de sementes e evitar doenças e pragas que vêm com a importação de o material.

Kalro licenciou a Kevian Limited para comercializar cinco de suas variedades de sementes de batata de alto rendimento em um contrato de 15 anos para aumentar a produção da variedade certa exigida pelas franquias multinacionais, que há anos contam com importações para atender às necessidades de seus clientes.

A parceria de 15 anos verá Kevian - os fabricantes de Afia e Pick N Peel - pagar royalties Kalro a uma taxa de 2,5 por cento de suas vendas anuais totais das batatas.

Kevian distribuirá as sementes melhoradas aos agricultores nas regiões de cultivo de batata e, posteriormente, comprará a colheita dos mesmos produtores para processamento.



## NPC incentiva juizes da Suprema Corte do México a afirmarem projeto de decisão revogando proibição de importação de batata fresca dos EUA

**Data:** 18/02/2021

**Disponível em:** <https://www.nationalpotatocouncil.org/mexico-supreme-court-fresh-potato-imports/>



WASHINGTON - Na quarta-feira, 17 de fevereiro de 2021, a Suprema Corte mexicana divulgou um projeto de decisão que anularia uma decisão de um tribunal inferior de 2017 que impedia o governo federal mexicano de implementar regulamentos que permitissem a importação de batatas frescas dos EUA em todo o país. O caso está programado para ser decidido pela Suprema Corte de cinco membros em 24 de fevereiro.

“O acesso total ao mercado mexicano para batatas frescas dos EUA tem sido uma das maiores prioridades do Conselho Nacional da Batata e de toda a indústria de batata dos EUA por mais de duas décadas. Esperamos que a maioria dos juizes concorde com este projeto de decisão e, finalmente, permita que o governo mexicano cumpra suas responsabilidades comerciais globais”, disse Jared Balcom, vice-presidente de Assuntos Comerciais do Conselho Nacional da Batata (NPC).

“Uma decisão positiva em 24 de fevereiro representaria um salto gigantesco no esforço de décadas para fornecer aos consumidores mexicanos acesso durante todo o ano a batatas americanas frescas e saudáveis. Somos gratos pelo trabalho árduo das equipes do USDA e do Escritório do Representante de Comércio dos Estados Unidos e suas contrapartes no governo mexicano que vêm trabalhando há anos para eliminar essas restrições protecionistas”, disse o CEO da NPC, Kam Quarles.



A questão perante a Suprema Corte mexicana, e resolvida por este projeto de decisão, começou como numerosos processos individuais movidos pelo cartel mexicano da batata “CONPAPA” em resposta ao anúncio do governo mexicano em 2011 de que abriria o país às batatas frescas dos Estados Unidos. A ação do cartel alega que o governo mexicano não tem autoridade para determinar se as importações agrícolas podem entrar no país.

O projeto de decisão rejeita esse argumento e afirma que o governo mexicano tem ampla autoridade para fazer tal determinação e agiu especificamente de maneira apropriada com relação ao acesso à batata dos Estados Unidos.

Desde a publicação da regra fitossanitária do México (NOM-012-FITO-1996) em 1996, o país restringiu a importação de batatas frescas dos EUA a uma área de 26 quilômetros ao longo da fronteira EUA-México. Essa restrição viola as obrigações do México sob o USMCA, a OMC e, anteriormente, o NAFTA.

Em março de 2003, os Estados Unidos e o México assinaram um acordo bilateral de acesso a mercados que exigia maior acesso aos cinco estados do norte do México em 2004 e considerava o acesso a todo o país no ano seguinte. Devido a limites impostos pelo governo mexicano, os planos de acesso total ao mercado foram interrompidos.

Em 2011, o governo mexicano finalmente concordou em permitir o acesso total das batatas dos EUA ao seu mercado a partir de maio de 2014; entretanto, a indústria mexicana de batata processou o governo mexicano para manter seu monopólio doméstico e evitar a competição das importações. Os casos chegaram aos tribunais de primeira instância, chegando ao Supremo Tribunal mexicano em 2018. Em 24 de fevereiro de 2021, o Supremo Tribunal mexicano finalmente decidirá sobre o assunto.

“Supondo que toda a Suprema Corte mexicana confirme este projeto de decisão, o governo mexicano terá o poder de fornecer batatas frescas aos EUA com acesso total imediatamente. Nós os encorajamos a dar esse passo imediatamente e continuar o processo de normalização do comércio entre os dois países”, disse Quarles.

O México é o terceiro maior mercado de exportação de batatas dos Estados Unidos e produtos avaliados em mais de \$ 270 milhões em 2020. Apesar da restrição à região de fronteira de 26 quilômetros, o México é o segundo maior mercado para as exportações de batata fresca, contabilizando 106.000 toneladas métricas avaliadas em \$ 60 milhões em 2020. A indústria de batata dos EUA estima que o acesso a todo o país para batatas frescas dos EUA proporcionará um potencial de mercado de \$ 200 milhões por ano, em cinco anos.

###

O Conselho Nacional da Batata representa os interesses dos produtores de batata dos EUA em questões legislativas federais, regulatórias, ambientais e comerciais. O valor da produção de batata dos EUA é de mais de US \$ 4,5

bilhões anualmente e sustenta centenas de milhares de empregos, direta e indiretamente.

## Ruffles lança batata com embalagem semelhante à Pringles e marca provoca na web

**Data:** 02/03/2021

**Disponível em:** <https://bahia.ba/entretenimento/ruffles-lanca-batata-com-embalagem-semelhante-a-pringles-e-marca-provoca-na-web/>

Concorrente ironizou a novidade lançada pela outra marca

A Pringles Brasil ironizou o novo lançamento da Ruffles, a 'Tira Onda', que tem a embalagem semelhante à concorrente. A novidade lançada há alguns dias pela empresa traz a batata em uma lata ao invés do saco, como sempre foi vendida nos mercados do Brasil. Nas redes sociais, a Pringles 'parabenizou' o lançamento da Ruffles e alfinetou a empresa.

"É uma enorme satisfação dar as boas-vindas aos nossos concorrentes que se inspiraram em Pringles. Parabéns pela tentativa de sair do tão comum e previsível saco e vir para o mundo onde os snacks ficam empilhados e protegidos, com menos ar e mais comida. Ser autêntico não é um caminho fácil, mas vale muito a pena", escreveu a empresa.

A vertical image of a Pringles Original can. The can is red with a white top and bottom. It features the Pringles logo (a man with a mustache) and the word 'Pringles' in yellow. Below it, 'Original' is written in white. The can is surrounded by several golden-brown potato chips.

**ESTAMOS  
autenticamente  
EMOCIONADOS**

É uma enorme satisfação dar as boas-vindas aos nossos concorrentes que se inspiraram em Pringles®. Parabéns pela tentativa de sair do tão comum e previsível saco e vir para o mundo onde os snacks ficam empilhados e protegidos, com menos ar e mais comida. Ser autêntico não é um caminho fácil, mas vale muito a pena.

**TUDO FICA MELHOR COM  
PRINGLES® O RESTO É UM SACO.**